



POETA 'MALDITO' DE NITERÓI, LUÍS CAPUCHO LANÇA CD FEITO EM 1995

■ “Nada é mais humilhante do que a morte”, sentencia Luís Capucho em verso de ‘Humilhante’, uma das 15 músicas do CD ‘Antigo — Luís Capucho 95’, lançado de forma gratuita através do site oficial do artista. Capixaba criado em Niterói, Capucho viu a cara da morte na segunda metade da década de 90. Mas ela, a morte, estava viva e, embora tenha deixado sequelas em Capucho (vítima de neurotoxoplasmose), o cantor resiste em cena, mesmo sem a voz de antes e a destreza para tocar violão.

Gravado ao vivo em show no Café Laranjeiras, em 1995, o CD ‘Antigo’ flagra Capucho antes da doença, dividindo os violões com Naldo Miranda e

dando voz às suas canções autorais e despudoradas que falam de sexo e amores malditos vividos no submundo.

Espécie de poeta das sombras, tido como ‘maldito’, Capucho já foi gravado por Cássia Eller (1962-2001), que deu voz a ‘Maluca’ (uma das músicas do CD ‘Antigo’), e está na mira de Ney Matogrosso, que já adiantou que vai cantar música de Capucho em seus próximos disco e show.

‘Antigo — Luís Capucho 95’ oferece boa amostra da obra inicial do compositor. Temas como ‘Mamãe me adora’, ‘Pobreza’ e ‘Destruição’ flagram um artista no fio da navalha. É um registro cru, despojado, mas sincero e cheio de vida.